



# Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 54

## 33º Domingo do Tempo Comum

Ano A | Cor: Verde | 15 de novembro de 2020

“Servo bom e fiel! (...) Vem participar da minha alegria!” (Mt 25,20.23)

### 1. REFRÃO MEDITATIVO

O Reino de Deus é paz e justiça / e gozo do Espírito Santo. / Cristo, vem abrir em nós / as portas do teu reino!

### 2. ENTRADA

Vimos aqui, ó Senhor, pra cantar / tua bondade, amor que se dá, sem cessar!

1. És o caminho, verdade e vida! / És o amigo que perde a vida, / buscando a todos salvar!

2. És o rochedo, o guia fiel! / És a esperança de todos que buscam / viver em tua casa, Senhor!

### 3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que fazeis passar / da morte para a vida / quem ouve a Vossa Palavra, / Senhor, tende piedade de nós!

**Senhor, tende piedade de nós!**

2. Ó Cristo, que quisestes ser levantado / da terra para atrair-nos a vós, / Cristo, tende piedade de nós!

**Cristo, tende piedade de nós!**

3. Senhor, que nos submetestes / ao julgamento da vossa cruz, / Senhor, tende piedade de nós!

**Senhor, tende piedade de nós!**

### 4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados!

**Glória a Deus! / Glória a Deus!**

**/ Glória ao nosso criador! (bis)**

2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos! / Damos glória ao Vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai. / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino / de Deus Pai, no esplendor!

### ORAÇÃO DA COLETA

Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o criador de todas as coisas. PNSJC.

**T.: Amém!**

### 5. PRIMEIRA LEITURA

Pr 31,10-13.19-20.30-31

**Leitura do Livro dos Provérbios**

Uma mulher forte, quem a encontrará? Ela vale muito mais do que as jóias. Seu marido confia nela plenamente, e não terá falta de recursos. Ela lhe dá só alegria e nenhum desgosto, todos os dias de sua vida. Procura lã e linho, e com habilidade trabalham as suas mãos. Estende a mão para a roca, e seus dedos seguram o fuso. Abre suas mãos ao

necessitado e estende suas mãos ao pobre. O encanto é enganador e a beleza é passageira; a mulher que teme ao Senhor, essa sim, merece louvor. Proclamem o êxito de suas mãos, e na praça louvem-na as suas obras!

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

### 6. SALMO 127(128)

**Felizes os que temem o Senhor / e trilham seus caminhos!**

1. Feliz és tu, se temes o Senhor e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos há de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

3. Será assim, abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida.

### 7. SEGUNDA LEITURA

1Ts 5,1-6

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses**

Quanto ao tempo e à hora, meus irmãos, não há por que vos escrever. Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão, de noite. Quando as pessoas disserem: “Paz e segurança!” Então de repente sobrevirá a destruição,

como as dores de parto sobre a mulher grávida. E não poderão escapar. Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas. Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios.  
*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

## 8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor. / Quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

## 9. EVANGELHO

**Mt 25,14-30**

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus**

Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: "Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou. O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco. Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão. Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados.

O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: 'Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei'.

O patrão lhe disse: 'Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!'

Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: 'Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei'.

O patrão lhe disse: 'Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!'

Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: 'Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. Por isso, fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence'.

O patrão lhe respondeu: 'Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e ceifo onde não semeei? Então, devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence'.

Em seguida, o patrão ordenou: 'Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez! Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado.

Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Ai haverá choro e ranger de dentes!'"  
*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a Vós, Senhor!**

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

### ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor meu Deus, sempre vos

peço bênçãos e graças, mas hoje quero me prostrar diante de Vós apenas para agradecer, pois a minha vida já é uma grande bênção e uma sucessão de graças recebidas. Muito obrigado meu Deus, por tudo o que tenho e sou! Que o meu Dizimo seja sempre um compromisso fiel em reconhecimento e gratidão por todos os bens que continuamente me concedeis! E que em toda a minha vida eu vos louve sem cessar! Amém!

## 11. CANTO DAS OFERTAS

1. É prova de amor, / junto à mesa partilhar. / É sinal de humildade, / nossos dons apresentar.

**Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão / e o nosso coração também! / Senhor, que vos doastes totalmente por amor, / fazei de nós o que convém!**

2. Quem vive para si, / empobrece seu viver. / Quem doar a própria vida, / vida nova há de colher.

3. Oferta é bem servir, / por amor ao nosso irmão. / É reunir-se nesta mesa / é celebrar a redenção.

## SOBRE AS OFERENDAS

Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. PCNS.

**T.: Amém!**

## 12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

**Pr.:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericór-

dia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados.

Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas.

Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

### SANTO

**Santo! Santo! Santo! / É o nosso Deus! / Cheios de amor, / a Ele toda glória e louvor (bis).**

O céu e a terra proclamam sua glória. / Hosana, hosana, hosana ao Rei da luz. / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana ao nosso Rei Jesus.

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

**T.: O vosso Filho permaneça entre nós!**

**Pr.:** Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo **†** e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Mandai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E BEBEI...

**Pr.:** Eis o mistério da fé!

**T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**Pr.:** Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos ofereçamos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa (**N.**), o nosso Bispo (**N.**), com todos os bispos, presbíteros e diaconos e todo o povo que conquistastes.

**T.: Confirmai o vosso povo na unidade!**

**Pr.:** Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos

lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

**T.: Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

**Pr.:** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo...

**T.: Amém!**

### 13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, // tende piedade de nós! (bis)

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, // tende piedade de nós! (bis)

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, // dai-nos, Senhor, vossa paz! (bis) / Dai-nos, Senhor, vossa paz, vossa paz!

### 14. COMUNHÃO I

**Nós somos responsáveis / por dons que recebemos. / Se Deus em nós confia, / negar-lhe não podemos.**

1. O Reino de Deus também será / como um homem que está por viajar, / reúne seus servos ao seu redor / e começa seus bens confiar. **Nós somos responsáveis / por dons que recebemos. / : Se Deus em nós confia, / negar-lhe não podemos.**

2. O servo que os cinco recebeu, / outros cinco talentos lucrou. / O que recebera os outros dois, / fez o mesmo: mais dois conquistou.  
3. Mas quem recebera um se foi. / Com receio o talento enterrou. / Assim a esperança se terminou. / É mais fácil fugir que arriscar.  
4. Na volta o Senhor pediu então / resultado dos bens que deixou. / Aos dois que em dobro fizeram vender, / recompensa maior, confirmou.  
5. Coitado de quem se omitiu / com receio de tudo perder. / Até o que tinha o Senhor tirou, / a confiança não quis merecer.  
6. A todo aquele que assumir / e cumprir com amor sua missão, / a vida que tem se transformará / em serviço de Deus para o irmão.

## 15. COMUNHÃO II

**A partilha começa na mesa, / a justiça é rebento e certeza, / de quem luta e abraça a razão de fazer do pão comunhão (bis).**

1. Acredito que a força do povo / forjará e fará mundo novo. / Porque o Pai é presença maior / que caminha no meio de nós (bis).  
2. Que o pão seja farto na mesa, / que a fome, ódio e tristeza / deem espaço e criem esperança / pra fazer neste mundo mudança.

## PÓS COMUNHÃO

Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia que ele mandou celebrar em sua memória fazer-nos crescer em caridade. PCNS. T.: Amém!

## 16. CANTO FINAL

**Bom é louvar o Senhor nosso Deus, / cantar salmos ao Nome do Altíssimo. / Com alegria aclamar Seu amor, / Sua glória, bondade e poder.**

1. Como Tuas obras me alegrem, Senhor, / os Teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra: também nela estás.  
2. Narram os céus o que fez Tua mão. / Todo Universo Teu Nome bendiz. / A criação é um canto de amor / e esse canto é também meu louvor.

## LEITURAS DA SEMANA

**16/11:** Ap 1,1-4;2,1-5; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R/. Ap 2,7b); Lc 18,35-43; **17/11:** Ap 3,1-6.14-22; Sl 14(15),1a e 2-3ab.3cd-4ab.5 (R/. Ap 3,21); Lc 19,1-10; **18/11:** Ap 4,1-11; Sl 150,1-2.3-4.5-6 (R/. Ap 4,8b); Lc 19,11-28; **19/11:** Ap 5,1-10; Sl 149,1-2.3-4.5-6a. e 9b (R/. Ap 5,10); Lc 19,41-44; **20/11:** Ap 10,8-11; Sl 118(119),14.24.72.103.111.131 (R/. 103a); Lc 19,45-48; **21/11:** Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55 (R/. 49); Mt 12,46-50.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site [www.graficadomvicoso.com.br](http://www.graficadomvicoso.com.br)

## APROFUNDANDO a palavra

No final do Ano Litúrgico, a Palavra de Deus nos fala sobre a vinda do Senhor que nos chama a participar de sua alegria, superior à alegria do mundo que é efêmera e passageira. Para participarmos da alegria do Senhor temos que estar vigilantes e sermos perseverantes em seus caminhos, como servos bons e fiéis à missão batismal. Pelo Batismo, somos filhos da Luz, filhos do dia e não das trevas (cf. 2ª leitura). Não podemos dormir, tornando-nos inertes e indiferentes ao Senhor, que pode vir ao nosso encontro definitivo de forma inesperada. Não se pode perder o dinamismo da vida cristã, buscando uma vida de comodidade e falsa segurança, mas sejamos vigilantes e sóbrios (cf. 1Ts 5,6).

Um exemplo de vigilância encontra-se em Provérbios, na mulher merecedora de louvores, porque vive o temor do Senhor (cf. Pr 31,30), que é o princípio da sabedoria. A alegria que ela oferece ao seu marido é própria de quem participa da alegria do Senhor, por isso cumpre com fidelidade sua missão de esposa e ao mesmo tempo é generosa e sensível às necessidades do pobre.

Desta mesma alegria, Jesus nos convida a participarmos da sua missão ao contar para nós a parábola dos talentos. Para participarmos da alegria do Senhor, que vem nos convidar a qualquer momento, é necessário que compreendamos sua bondade e seu amor para conosco. Se tivermos uma concepção de um Deus severo, que colhe onde não plantou e ceifa onde não semeou (cf. Mt 25, 24), como teve aquele que recebeu um talento, corremos o risco de viver com medo, refugiando-nos na comodidade de uma vida medíocre, sem compromisso com o Reino de Deus. Viver assim é deixar de participar da alegria do Senhor.

Portanto, sejamos servos bons e fiéis, vivendo a vigilância, comportando-nos como filhos e filhas da luz e colocando nossos talentos a serviço de nossos irmãos e irmãs. Neste dia mundial dos pobres, o Papa Francisco nos convida à luz da Palavra de Deus — “Estende a tua mão ao pobre” (Sir 7,32) — a ações concretas de solidariedade para com os mais vulneráveis, sobretudo, dentro do contexto desta pandemia que estamos enfrentando e nos exorta a vencer a indiferença que nos deixa com as mãos no bolso. Estendamos as nossas mãos aos pobres, colocando nossos dons a serviço da caridade em favor da vida.

Mons. Danival Milagres Coelho